

O novo fundo europeu de resgate econômico e seus impactos para a economia mundial

No dia 21 de julho de 2020, Charles Michel, chefe do Conselho Europeu, publicou em seu *Twitter* uma simples, porém impactante, palavra: “Deal!” (no português, “Acordado!”). Ele se referia à aprovação de um fundo histórico de resgate econômico, que teve retorno positivo pelos membros da União Europeia, após a realização de uma cúpula que reuniu os vinte e sete líderes e componentes do bloco.

A reunião durou quatro dias, e foi finalizada na madrugada de terça-feira passada, dia 21. Foi deferida a mobilização de 750 bilhões de euros (aproximadamente 4,57 trilhões de reais), que serão destinados a reerguer as economias do bloco europeu, que têm sido fortemente fragilizadas devido à pandemia do novo coronavírus. O fundo funcionará por meio da realização de empréstimos, que serão tomados em nome da UE nos mercados financeiros e distribuídos em forma de subsídios e empréstimos.

Líderes conhecidos mundialmente se expressaram em suas redes sociais com entusiasmo, como Angela Merkel e Emmanuel Macron. A chanceler alemã disse que “a Europa demonstrou que é capaz de abrir caminho em uma situação tão especial”, enquanto o presidente francês proclamou que se tratava de “Um dia Histórico para a Europa!”; já o presidente do Conselho Europeu, citado no início deste texto, declarou que “Demonstramos que a magia do projeto europeu funciona porque, quando pensamos que é impossível, segue em frente graças à cooperação e à vontade de trabalharmos juntos”.

Dentre os membros da União Europeia, dois em particular se mostraram especialmente positivos com a iniciativa do fundo: Espanha e Itália. Ambos foram os mais afetados humana e economicamente pelo coronavírus dentre todos os países do bloco, de maneira a adquirirem elevadas dívidas. Além do fundo, os participantes também chegaram a um consenso acerca do Marco Financeiro Plurianual (MPF), que diz respeito ao orçamento comum da UE para o período de 2021 a 2027; o valor fechado foi de 1,074 trilhão de euros, o que também gerou grande expectativa para os mais afetados pela pandemia.

Segundo Yanis Varoufakis, ex-ministro da Economia da Grécia, o conjunto do pacote se integralmente aprovado provocará um impacto positivo de 4% em média no PIB europeu. Porém, a queda média da economia dos 27 países da União Europeia foi de 8,3% e da Zona do Euro de 8,7%.



Dessa forma, ainda haveria a necessidade de recuperar pouco mais de 4% do PIB europeu por meio de ajustes estruturais e no caso dos países – como Itália, onde a queda prevista é de 11,2%; Espanha - 10,9%; Croácia - 10,8%; França - 10,6%; Portugal - 9,8% e Grécia - 9,0%. Os países que têm a melhor situação são a Suécia onde a queda do PIB foi de 5,3%, Dinamarca de 5,2% e Polônia de 4,6%, mas ainda assim todos com déficits para além de 2021.

O plano combinado pelos 27 países destinará 390 bilhões de euros a subsídios e 360 bilhões a empréstimos (2,38 e 2,19 trilhões de reais, respectivamente), sendo 70% desembolsáveis entre 2021 e 2022. O orçamento será aplicado e distribuído aos seguintes tópicos gerais: mercados, inovação e tecnologia digital; coesão, resiliência e valores; recursos naturais e meio ambiente; migração e administração de fronteiras; segurança e defesa; relações com a vizinhança e o mundo; e administração pública. Pelo menos 30% de seu total deverão ser aplicados em políticas para combater as mudanças climáticas.

Fontes:

G1. Após quatro dias de reuniões, líderes europeus aprovam fundo de reconstrução histórica. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/07/21/apos-quatro-dias-de-reunioes-lideres-europeus-aprovam-fundo-de-reconstrucao-historico.ghtml>>

El País. União Europeia define um salto histórico em seu modelo orçamentário para frear a crise da covid-19. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/economia/2020-07-21/ue-define-um-salto-historico-em-seu-modelo-orcamentario-para-frear-a-crise-da-covid-19.html>>

Teoria e Debate. UE aprova Fundo de Reconstrução da Europa. Disponível em: <<https://teoriaedebate.org.br/colunas/ue-aprova-fundo-de-reconstrucao-da-europa/>>

**O estudo foi desenvolvido pela Diretoria de Promoção de Exportações (Dipex) e Assessoria de Cooperação Nacional e Internacional (ACI).*

DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Subsecretaria de Promoção de Investimentos e Cadeias Produtivas

Diretoria de Promoção de Exportações

Assessoria de Cooperação Internacional